



**Ministério  
da Agricultura  
e do Abastecimento**

# ***II Plano Diretor***

***Embrapa Amapá  
2000-2003***

***Embrapa***

***Macapá, AP  
2000***

***República Federativa do Brasil***

*Presidente*  
*Fernando Henrique Cardoso*

***Ministério da Agricultura e do Abastecimento***

*Ministro*  
*Marcus Vinicius Pratini de Moraes*

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária***

*Diretor-Presidente*  
*Alberto Duque Portugal*

*Diretores-Executivos*  
*Dante Daniel Giacomelli Scolari*  
*Elza Angela Battaglia Brito da Cunha*  
*José Roberto Rodrigues Peres*

***Embrapa Amapá***

*Chefe-Geral*  
*Newton de Lucena Costa*

*Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento*  
*Arnaldo Bianchetti*

*Chefe-Adjunto de Administração*  
*Antônio Carlos Pereira Góes*



---

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento*

# ***II Plano Diretor***

***Embrapa Amapá  
2000-2003***

***Macapá, AP  
2000***

*Exemplares desta publicação podem ser solicitados à:*

**Embrapa Amapá**

Rodovia Juscelino Kubitscheck, km 05, Caixa Postal 10

CEP 68903-000, Macapá, Amapá

Telefones: (0xx96) 241-1551, 241-1480

Fax: (0xx96) 241-1480

E-mail: sac@cpafap.embrapa.br

**Comissão de Avaliação Estratégica**

Silas Mochiutti – Presidente

Aderaldo Batista Gazel Filho

Amaldo Bianchetti

Nagib Jorge Melém Júnior

Newton de Lucena Costa

Paulo Roberto de Lima Meirelles

Rogério Mauro Machado Alves

**Revisão Gramatical**

Elisabete da Silva Ramos

**1ª Edição**

1ª impressão (2000): 500 exemplares

**Todos os direitos reservados**

*A reprodução não autorizada desta publicação,  
no todo ou em parte, constitui violação do Copyright © (Lei nº 9.610).*

EMBRAPA AMAPÁ (Macapá, AP). II Plano Diretor da  
Embrapa Amapá: 2000-2003. Macapá, 2000. 33p.  
(Embrapa Amapá. Documentos, 19).

ISSN 1517-4859

1. Agricultura. 2. Pesquisa. 3. Instituição. 4. Planejamento.  
5. Brasil. 6. Amapá. I. Título. II. Série.

CDD 630.72

© Embrapa – 2000

## SUMÁRIO

<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>Análise do ambiente externo.....</b>	<b>8</b>
<b>Potencialidades dos ecossistemas do Amapá.....</b>	<b>11</b>
Cerrados.....	11
Várzeas do estuário amazônico.....	12
Floresta de terra-firme.....	13
<b>Prognóstico.....</b>	<b>14</b>
<b>Sistemas produtivos.....</b>	<b>15</b>
Culturas anuais.....	15
Olericultura.....	15
Fruticultura.....	16
Culturas industriais.....	16
Cultivos florestais.....	17
Pecuária.....	17
Sistemas agroflorestais.....	18
Extrativismo.....	18
<b>Demandas por tecnologias, produtos e serviços.....</b>	<b>19</b>
<b>Missão, visão e valores.....</b>	<b>21</b>
<b>Negócio.....</b>	<b>23</b>
<b>Objetivos.....</b>	<b>24</b>
<b>Diretrizes estratégicas.....</b>	<b>27</b>
Pesquisa e desenvolvimento.....	28
Comunicação empresarial e negócios tecnológicos.....	29
Organizacionais e institucionais.....	30
Apoio técnico e administrativo.....	30
<b>Metas e indicadores de desempenho.....</b>	<b>31</b>
<b>Projetos estratégicos.....</b>	<b>32</b>
Capacitação de recursos humanos.....	32
Base de dados agrícolas e sócio-econômicos.....	33
Gestão estratégica de processos.....	33
Negócios tecnológicos.....	33

## **Apresentação**

*A globalização da economia, com a conseqüente abertura internacional dos mercados, está requerendo da agropecuária níveis de eficiência, de competitividade e de utilização sustentável dos recursos naturais nunca antes experimentados. A Embrapa Amapá, sensível a estas mudanças, está permanentemente atenta à redefinição de esforços para a geração de suporte tecnológico, buscando sustentabilidade à produção agropecuária e florestal, a conservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida da população do Amapá.*

*A pesquisa agropecuária e florestal, que constitui o agronegócio da Embrapa Amapá, detém um papel fundamental no desenvolvimento do estado, pois ao disponibilizar alternativas tecnológicas viáveis, propicia o desenvolvimento de sua agropecuária, conciliando produção com preservação ambiental, o que representa um recurso estratégico para o combate à crise social e econômica. A sustentabilidade da Embrapa Amapá está na capacidade de responder, pronta e eficazmente, às demandas oriundas dos diferentes segmentos que compõem o agronegócio estadual e oferecer aos governantes e à sociedade em geral, a oportunidade de encontrar dentro desta instituição o respaldo necessário à modernização e racionalização das atividades produtivas dos setores agropecuário, florestal e agroindustrial estaduais.*

*Em seu II Plano Diretor, a Embrapa Amapá define de forma clara e transparente sua missão e objetivos e apresenta o realinhamento estratégico de suas atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) para o período 2000-2003. Ele representa o compromisso com o aperfeiçoamento institucional e a busca permanente de satisfação das expectativas e demandas tecnológicas do agronegócio amapaense e da região do estuário amazônico. As ações de P&D definidas estão articuladas e compatíveis com as prioridades dos governos federal, estadual e municipais, em relação às políticas de desenvolvimento sustentável para o Amapá.*

*A interação com os diversos segmentos componentes do setor primário estadual permitiu o estabelecimento de uma visão bastante aproximada da configuração do ambiente externo, levando à definição de estratégias conjuntas para a execução das diretrizes formuladas pelas instituições públicas e privadas, as quais demandam resultados de ações de P&D. Nelas estão inseridos e analisados os aspectos econômicos,*

*sócio-culturais, ambientais e político-institucionais da esfera federal, além das necessidades e demandas específicas do Estado, dos municípios e da região do estuário amazônico.*

*Newton de Lucena Costa  
Chefe Geral da Embrapa Amapá*

## **Introdução**

*A pesquisa agropecuária no Amapá teve início em 1980 quando a Embrapa criou o Núcleo de Pesquisa do Amapá vinculado ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido (CPATU), com o objetivo de adaptar e gerar tecnologias para uma agricultura de subsistência e uma pecuária incipiente. A partir de então, começaram a ser implantados os primeiros trabalhos de pesquisa visando a geração de tecnologias de baixo custo para culturas alimentares, culturas permanentes e pecuária, além de indicações a respeito da utilização racional dos recursos naturais disponíveis.*

*O êxito das primeiras ações de pesquisa levaram a transformação em 13.08.1981 do Núcleo de Pesquisa do Amapá em Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Territorial de Macapá (UEPAT de Macapá), unidade descentralizada da Embrapa ligada diretamente à sua Diretoria Executiva. Para tanto, foi de fundamental importância o apoio do então Governo do Território Federal do Amapá.*

*Em 1991 a Unidade foi transformada em Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (CPAF-Amapá), como parte de um processo de adequação das unidades da Embrapa na Amazônia às demandas regionais na área de ciência e tecnologia, dando ênfase à pesquisa agroflorestal.*

*No período de 1980 a 1992 a maior parte das linhas de pesquisas desenvolvidas na unidade no Amapá estiveram voltadas para introdução e adaptação de tecnologias geradas nos Centros de Produtos e de Recursos da Embrapa, destacando-se a avaliação de genótipos melhorados e tecnologias de produção agropecuária e florestal.*

*Em 1992, como parte do processo de planejamento estratégico desencadeado na Embrapa em 1991, a Embrapa Amapá elaborou o seu I Plano Diretor para o período 1993-1998, o qual definiu como missão "Gerar, adaptar e transferir conhecimentos e tecnologias referentes aos sistemas de produção agroflorestal, visando promover o desenvolvimento sustentável das diferentes regiões do Amapá mantendo-se ou melhorando-se a qualidade do meio ambiente e contribuir para elevar o padrão de vida da população". Foram estabelecidos objetivos, diretrizes e estratégias de ação para a melhoria e adequação dos processos e da estrutura existente, de maneira que viessem a contribuir com o aperfeiçoamento e capacitação do centro para cumprir com sua missão.*

*Neste contexto, a Diretoria Executiva da Embrapa estabeleceu o Projeto Prioritário 28 "Projeto de Pesquisa para a Amazônia", onde foi instituído um Grupo de Trabalho que definiu atividades de referência com abrangência estadual, mesorregional e regional para os Centros de Pesquisa da Embrapa na Amazônia. Assim, os produtos ou sistemas de produção, temas e serviços pesquisados e oferecidos pela Embrapa na Amazônia passaram a ter uma única unidade de referência a nível regional, com a responsabilidade de promover a integração da pesquisa na região, tanto com os Centros Nacionais da Embrapa, como com outras instituições nacionais e internacionais, de maneira a oferecer cooperação técnica que contribua para o fortalecimento regional da atividade, sobretudo apoiando a ação das demais Unidades da própria Embrapa na Amazônia.*

*No II Plano Diretor da Embrapa Amapá são estabelecidos os rumos que nortearão suas atividades nos próximos quatro anos, explicitados através da missão, objetivos, diretrizes, estratégias de ação e metas nele definidos.*

## **Análise do ambiente externo**

### **Desafios da pesquisa e desenvolvimento para o agronegócio do Amapá e estuário amazônico**

*Nos últimos 15 anos o Amapá passou por um grande processo de urbanização, devido ao êxodo de cerca de 35% da população rural para as cidades e da migração oriunda de outros estados, sendo que atualmente cerca de 90% da população do Estado reside nas cidades. A população atual é de 475.843 habitantes, sendo que 76,3% está concentrada nas áreas urbanas de Macapá e Santana, cidades vizinhas que distanciam-se entre si por apenas 20 km. Como causas desta acelerada urbanização da população são citadas a instalação da Zona de Livre Comércio de Macapá e Santana e a falta de uma política agrícola capaz de desenvolver o meio rural. Neste mesmo período observou-se uma redução de 30% no número de estabelecimentos agrícolas e em 42% na área total cultivada no estado, diminuindo a produção dos principais produtos agrícolas entre 40 a 60% da produção obtida no início da década de oitenta. Atualmente, mais*

*de 90% dos produtos de origem agrícola e pecuária consumidos no Estado são provenientes dos demais Estados.*

*O abastecimento interno de alimentos e matérias-primas agropecuárias e florestais com produtos que tenham vantagens competitivas para sua produção no Estado com tecnologias ambientalmente apropriadas é um grande desafio para as políticas para o setor e para a ciência e tecnologia. Se de um lado existe um mercado consumidor interno capaz de absorver uma significativa produção agropecuária e florestal, do outro lado tem-se uma agricultura de subsistência, caracterizada por sistemas de produção com baixos padrões tecnológicos e, conseqüentemente, com níveis de produtividade aquém das demandas da população estadual.*

*Grande esforço das instituições de pesquisa e desenvolvimento rural devem ser direcionados para reverter a atual situação da agricultura familiar de subsistência do Amapá, buscando conhecimentos e tecnologias para produção de alimentos e matérias-primas a custos competitivos com os mercados globalizados, utilizando técnicas de cultivo apropriadas aos ecossistemas amazônicos e capazes de gerar e distribuir riquezas, reduzindo a pobreza e a exclusão social.*

*Aliado a estas mudanças na organização da pesquisa executada pela Embrapa na Amazônia, estão ocorrendo também grandes transformações nos cenários regional, nacional e internacional. A globalização da economia, com a conseqüente abertura internacional dos mercados agrícolas, está induzindo a agricultura a níveis de eficiência, de competitividade e de utilização sustentada dos recursos ambientais nunca antes experimentados. A Embrapa Amapá, sensível a estas mudanças, está permanentemente atenta à redefinição de esforços para a geração de suporte tecnológico, buscando sustentabilidade à produção agropecuária e florestal, utilização sustentável da biodiversidade e melhoria dos sistemas tradicionais de extrativismo vegetal.*

*Os recursos naturais existentes nos ecossistemas do Amapá apresentam uma grande potencialidade para a exploração sustentada e geração de novos produtos, como frutas nativas, fitoterápicos, pigmentos, cosméticos, repelentes e inseticidas naturais. No entanto, uma grande dificuldade é o estabelecimento de mercados para estes produtos em uma economia globalizada.*

*Entre estes recursos, as fruteiras nativas destacam-se pela grande potencialidade de conquistar mercados, como vem ocorrendo com a polpa de açaí e cupuaçu. Estas fruteiras já possuem um mercado em expansão na região centro-sul do país, tendo grandes potencialidades para o mercado internacional de polpa de frutas tropicais. O governo do Estado tem buscado efetivar uma política de apoio ao desenvolvimento deste segmento no agronegócio amapaense, através do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Amapá (PDSA), no entanto há um grande déficit tecnológico desde as etapas de produção (cultivares melhoradas e sistema de produção ambientalmente adequados) até a fase de beneficiamento, armazenamento e comercialização deste produtos. A disponibilização de tecnologias capazes de atender estas demandas poderão contribuir para a implantação de agroindústrias de polpa de frutas na região, gerando riquezas e melhorando a qualidade de vida das populações locais. Outro ponto a ser destacado é que o plantio e manejo de fruteiras nativas é ecologicamente apropriados às condições ambientais da região Amazônica.*

*O advento da Zona de Livre Comércio de Macapá e Santana criou grandes facilidades para importação e exportação de produtos, especialmente com a ampliação do Porto de Santana. Atualmente a maioria dos containers que chegam a este porto retornam vazios. O uso desta estrutura para importação de insumos a custos reduzidos e exportação de produtos, é uma grande possibilidade para o desenvolvimento do agronegócio na região, tornando os produtos do Amapá competitivos nos mercados internacionais, devido ao menor custo de transporte.*

*A abertura de estrada ligando o Amapá à Guiana Francesa e a intensificação das relações políticas e comerciais com a França e Comunidade Econômica Européia, abre uma grande possibilidade para os mercados caribenho e europeu, especialmente para pequenas exportações de produtos ambientalmente certificados.*

## **Potencialidades dos ecossistemas do Amapá**

### **Cerrados**

*O Amapá possui cerca de 1,2 milhões de hectares em cerrados, situados numa faixa norte-sul de 400 km de extensão. Atualmente é utilizado somente com pecuária extensiva (uma cabeça para cada cinco hectares) e plantio de pinus e eucalipto para a produção de cavaco para celulose. É o ecossistema que apresenta os menores impactos ambientais para a produção de grãos para abastecimento interno e exportação, bem como o que requer o menor investimento para sua exploração comercial. Os solos, apesar da baixa fertilidade e elevada acidez, em sua maioria apresentam boas características físicas para a mecanização agrícola.*

*Estes são os cerrados amazônicos que estão mais próximos de portos para exportação e já possuem uma boa infra-estrutura para a importação de insumos a preços competitivos e para o escoamento da produção:*

- a principal rodovia do estado, a BR-156, está localizada na parte central da faixa de cerrado, possuindo 150 km asfaltados, sendo que o restante deverá ser asfaltado nos próximos dois anos (conforme acordo assinado na visita do Presidente Francês ao Brasil);*
- a ferrovia que foi utilizada para transporte de minérios de Serra do Navio, que atualmente está sendo desativada por falta de produtos para transporte que viabilizem sua manutenção, possui uma extensão de 120 km na região de cerrados;*
- os portos para embarque de minérios, cavaco de pinus para celulose e embarque e desembarque de containers, podem ser adaptados para o embarque de grãos; e*
- O Amapá está localizado na “porta de entrada” do Rio Amazonas, por onde trafegam os navios utilizados pelo terminal graneleiro de Itacoatiara-AM, o qual está localizado cerca de 1.000 km de distância do Porto de Santana. O terminal de Itacoatiara possibilitou a redução no custo de frete em 30% para a soja produzida ao norte de Mato Grosso viabilizando a produção de grãos, principalmente da soja, em toda a região de cerrado da Amazônia Ocidental (Rondônia, Amazonas, Roraima e áreas de pastagens degradadas do Acre).*

*Uma limitação para exploração dos cerrados do Amapá com a produção de grãos é o alto preço dos insumos agrícolas, principalmente calcário e fertilizantes. Neste caso há um círculo vicioso; se de um lado não há demanda por calcário e fertilizantes porque não há oferta a preços competitivos, por outro lado não há demanda suficiente para fazer frente a implantação de um sistema com um tamanho mínimo considerado econômico para o fornecimento de calcário e fertilizantes.*

## **Várzeas do estuário amazônico**

*Grande parte da Região do Estuário Amazônico está sobre a influência econômica do Amapá, sendo que no estado este ecossistema representa 4,8% de sua superfície. O ecossistema de várzeas da Amazônia tem sido relegado a segundo plano nas políticas de desenvolvimento regional das últimas décadas. Os principais eixos de desenvolvimento foram estabelecidos ao longo das rodovias abertas nos anos 70. No entanto, historicamente este ecossistema foi a principal fonte de recursos naturais para a região. A falta de opções de utilização sustentada do ecossistema de várzeas, baseada na exploração racional dos recursos naturais, tem inviabilizado o desenvolvimento sócio-econômico das populações ribeirinhas.*

*As várzeas do estuário possuem grande potencial para exploração de recursos naturais, especialmente frutas, madeira, palmito e sementes oleaginosas. Os açazais são um recurso florestal não-madeireiro das várzeas do estuário amazônico, seu principal produto até o final da década passada era a exploração do palmito, no entanto esta atividade vem sofrendo reduções consideráveis, sendo que atualmente a produção anual está em torno de 10% dos volumes comercializados no final da década passada. Por outro lado, observa-se um incremento anual da exploração de açazais para fruto, pela abertura de novos mercados no centro-sul do país. Provavelmente esta palmeira seja a de maior importância cultural, econômica e social na Região Norte. Estudos de mercado apontam que o aumento da demanda de polpa do fruto do açá por outras regiões é crescente, tornando essa espécie uma interessante alternativa de desenvolvimento e riqueza no meio rural. O desenvolvimento de tecnologias de manejo, recuperação e cultivo de açazais e de processamento de frutos aumentará a eficiência do sistema produtivo de*

*polpa de fruta do açaí, tornando-a mais competitiva para os mercados interno e externo. Este recurso não-madeireiro das várzeas amazônicas poderá contribuir para a melhoria do nível de vida das populações ribeirinhas pelo aumento da renda dos produtores, além de se tratar de uma exploração florestal sustentável que preserva o frágil ecossistema de várzeas da degradação ambiental.*

*A maior parte da madeira consumida no Amapá é proveniente das florestas de várzeas, sendo que a exploração de forma seletiva usada, está esgotando o potencial de algumas espécies, constituindo em demandas ambientais preocupantes, pelos riscos que representam tanto para o equilíbrio da biota, quanto para a sustentabilidade das populações ribeirinhas. O desenvolvimento tecnológico desta exploração, com utilização de técnicas de manejo sustentável, deve pautar as políticas de desenvolvimento para o setor.*

*Dada a melhor fertilidade dos solos desta região, há possibilidade de sua utilização para produção agrícola em pequena escala, visando o abastecimento das comunidades ribeirinhas. Há também grande potencial pesqueiro e de piscicultura.*

## ***Floresta de terra-firme***

*Este ecossistema ocupa 76% do Amapá, sendo que apenas 3-4% foram utilizados para atividades agropecuárias ou de mineração. A importância econômica desse ecossistema é ressaltado pelo seu grande potencial em fornecer matérias-primas destinadas, principalmente, à indústria madeireira, e em menor escala à indústria oleaginosa, resinífera, aromatizante, corante e medicinal.*

*Cerca de 30% das florestas de terra-firme são unidades de conservação de uso direto (Floresta Nacional, Reservas Extrativistas e Indígenas), onde é permitido a exploração racional dos recursos. Somam-se a esta área as reservas legais dos assentamentos e outras propriedades (hoje 80% da propriedade). Desta forma, a floresta com seus recursos madeireiros e não madeireiros representa o mais abundante recurso natural disponível no Estado.*

*A exploração madeireira neste ecossistema é somente para abastecimento interno, sendo muito abaixo de sua potencialidade. Dada a localização do Amapá em relação a outros Estados da Amazônia, a*

*exploração madeireira de forma sustentada poderá apresentar boas perspectivas de competitividade, especialmente para as comunidades tradicionais, através de sistemas de manejo comunitário.*

## **Prognóstico**

*Uma análise crítica e realista, baseada no cenário atual e aqueles vislumbrados a curto e médio prazos, permite a identificação de diversas oportunidades atuais e potenciais, as quais poderão desempenhar um papel de relevante importância para a consolidação da Embrapa Amapá como instituição de pesquisa comprometida com o desenvolvimento sustentável dos setores agropecuário e florestal. Dentre os mais importante, podem ser citados:*

- possibilidades de obtenção de apoio nacional e internacional para pesquisas em manejo sustentável de recursos naturais;*
- preocupação de organismos nacionais e internacionais quanto à degradação do meio-ambiente em decorrência dos sistemas de uso da terra;*
- necessidade de recuperação de extensas áreas já utilizadas e que estão degradadas ou em fase de degradação;*
- existência de grandes áreas de pastagens degradadas que necessitam de tecnologias para torná-las novamente produtivas através de sistemas adequados de manejo e utilização;*
- carência de informações sobre sistemas agroflorestais;*
- existência de programas regionais de incentivo à geração e uso de tecnologias;*
- possibilidade de uso da infra-estrutura física de empresas privadas e instituições governamentais ou não para a condução de projetos de pesquisa e desenvolvimento;*
- preocupação da sociedade com a pobreza e viabilização da pequena produção agrícola;*
- demanda cada vez maior de assessoramento e consultoria técnica por parte de organizações públicas e privadas.*

## **Sistemas produtivos**

### **Culturas anuais**

*As culturas alimentares anuais (arroz, feijão, milho e mandioca), tradicionalmente, destinam-se ao consumo familiar e o excedente destinado ao mercado interno estadual. Geralmente, estas culturas são implantadas em sistema de derrubada e queima, aproveitando a fertilidade natural do solo durante um período de dois a três anos. Os cultivos sucessivos em uma mesma área resultam na perda da fertilidade e degradação do solo, com o surgimento de plantas invasoras. A utilização de tecnologias inadequadas pode inviabilizar economicamente as explorações, determinando o abandono e a incorporação de novas áreas ao processo produtivo, o que contribui para aceleração do desmatamento. Além disso, a carência de mão-de-obra, a comercialização e o armazenamento deficientes são os fatores que mais contribuem para a elevação dos custos de produção e a obtenção de produtividades extremamente reduzidas. Face a essas limitações, em 1996 a produção estadual foi da ordem de 1.167 toneladas (arroz, milho e feijão), o que representa um decréscimo de 51,7%, em relação à produção verificada em 1985 (2.421 toneladas). Tal comportamento é consequência da redução na área plantada e na produtividade das culturas. Tendências semelhantes foram constatadas com a cultura da mandioca.*

### **Olericultura**

*Na produção de olerícolas, o Estado enfrenta grandes problemas devido ao excesso de chuvas no verão e as altas temperaturas anuais. A olericultura é desenvolvida principalmente nas áreas de transição floresta/cerrado. O manejo inadequado concorre para o surgimento de pragas e doenças que contribuem para a baixa produtividade, ocasionado a importação de cerca de 85% de hortaliças. O cultivo é realizado durante todo o ano, com os produtores utilizando sistemas de irrigação improvisados no período seco. Os principais produtos cultivados são as folhosas (alface, repolho, couve, coentro, cebolinha e salsa) e alguns tubérculos (macaxeira e batata-doce). A cultura do tomate e do pimentão são severamente infectadas pela murcha bacteriana e a do pepino pela antracnose. Também cultiva-se, em menor escala, a melancia, jerimum,*

*quiabo e maxixe. A comercialização se processa diretamente ao consumidor, seja na propriedade ou na feira do produtor, ou através de intermediários que revendem os produtos no mercado varejista.*

## **Fruticultura**

*As fruteiras são estabelecidas em áreas recém-desmatadas ou em substituição às culturas anuais e, em menor proporção no reaproveitamento de capoeiras. Em geral, a exploração dessas culturas têm por base a mão-de-obra familiar. As principais frutíferas exploradas, de acordo com sua importância no consumo interno, valor de produção, área cultivada e participação no mercado são banana, abacaxi, citros, mamão, melancia e maracujá. No entanto, nos últimos anos vem aumentando consideravelmente a importância das culturas do coco e do cupuaçu. O baixo padrão tecnológico adotado nas explorações contribui para uma baixa qualidade do produto e produtividades bastante reduzidas. Os estímulos às pesquisas e ao fomento com cultivos de ciclo longo deverão tornar ainda mais atrativa esta opção de exploração agrícola, com tendências para o aumento das áreas cultivadas, desde que o mercado seja viabilizado. Além disso, com a grande ênfase na implantação de sistemas multiestratos, as espécies de ciclo perene deverão desempenhar papel relevante em suas composições.*

## **Culturas industriais**

*Neste grupo inserem-se as culturas do dendê, seringueira e pimenta-do-reino. Os plantios do dendê são diferenciados pelo tamanho da área explorada e utilização de insumos e maquinário agrícola, enquanto que a seringueira e a pimenta-do-reino são cultivadas em pequenas e médias propriedades com pouca utilização de insumos e tecnologias. A seringueira teve seu cultivo financiado através do PROBOR, sendo que destes empreendimentos somente um teve continuidade e está em processo de sangria. O dendê é cultivado pela Companhia de Palma do Amapá Ltda. (COPALMA), em uma área de 4.000 ha, sob solos de cerrado, a qual dispõe de estrutura própria de beneficiamento e comercialização. No entanto, atualmente, os cultivos não estão sendo explorados comercialmente. Houve, ainda, estímulo a pequenos produtores, iniciativa*

*que não logrou êxito, principalmente por falta de infra-estrutura básica. A pimenta-do-reino apresentou uma acentuada redução em sua área, em função de suas históricas flutuações no preço. Em 1993 encontravam-se 12 ha de área colhida, contra 139 ha em 1982. A comercialização da borracha e da pimenta-do-reino passa por intermediários que podem beneficiar ou não estes produtos que são comercializados diretamente no mercado interno ou fornecidos para o mercado externo.*

## **Cultivos florestais**

*O florestamento com espécies exóticas abrange uma área de 289 mil ha, em áreas de cerrado, sendo o maior empreendimento do setor no estado, executado através da Amapá Celulose, que recebe incentivos fiscais do Governo Federal. As espécies mais cultivadas são Pinus spp. e Eucalyptus spp., além de outras espécies de menor expressão, objetivando a produção de celulose para exportação. Como na Amazônia existe um grande número de espécies de comprovado valor silvicultural que podem participar ativamente dos programas de reflorestamento, torna-se necessário o desenvolvimento de tecnologias, através da implantação de experimentos de crescimento de espécies, de espaçamentos e desbastes para dar suporte a um programa de produção de matéria-prima e sementes.*

## **Pecuária**

*O rebanho bovino vem gradativamente sendo substituído por bubalinos, que apresentam melhor adaptação às condições ecológicas do Amapá, principalmente nas grandes fazendas, ficando a criação de bovinos restrita aos pequenos e médios produtores. Durante o período 1985/1994, o efetivo bovino apresentou um acréscimo de 99,0% (46.901 x 93.359 cabeças), enquanto que para o de bubalinos o percentual foi de 352,6% (47.100 x 166.069 cabeças). As pastagens nativas representam a principal fonte de alimentação dos rebanhos. No entanto, a utilização de sistemas inadequados de produção (alimentação, manejo dos rebanhos, mineralização e sanidade animal) tem contribuído decisivamente para a instabilidade técnica, econômica e ecológica da exploração. A quase totalidade do rebanho bovino tem por finalidade a produção de carne*

*(95%), sendo o restante destinado à produção de leite. A utilização de práticas de manejo deficientes e o baixo padrão zootécnico do rebanho resulta na obtenção de baixos índices de produtividade. Apesar destas deficiências, a produção de leite, no período 1992/1995, foi incrementada em 60,4% (1.686 x 2.704 mil litros).*

## **Sistemas agroflorestais**

*A utilização de Sistemas Agroflorestais (SAF's) é uma prática bem difundida nas diferentes regiões do Estado. No entanto, a sua efetiva adoção tem sido limitada por diversos fatores, dentre os quais destacam-se: a tendência dos agricultores à monocultura; a falta de uma política de desenvolvimento agroflorestal e a ausência de instrumentos de convencimento técnico-econômico-ecológico, que permitam uma atuação mais incisiva na redução da pressão antrópica sobre a cobertura vegetal original. A expansão e consolidação da atividade está diretamente relacionada ao desempenho das instituições de pesquisa, extensão e fomento, através da capacidade em gerar conhecimentos e ofertar os instrumentais mínimos necessários para a sua implantação, notadamente mudas de espécies frutíferas e de essências florestais.*

## **Extrativismo**

*O extrativismo vegetal constitui a base econômica da população ribeirinha na colonização do Amapá. Os principais produtos explorados são a extração do látex em seringais nativos, a coleta da castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa*) e de sementes de espécies oleaginosas, além da exploração de frutos e palmito do açáí. A exploração atual da floresta se faz sem qualquer preocupação com o potencial inicial de regeneração natural. O critério para extração da madeira é puramente a conveniência econômica das serrarias, as quais compram as toras de intermediários que fazem a extração tradicional. Um problema típico da atividade é a dificuldade de extração durante o período chuvoso. No extrativismo animal, uma atividade importante é a pesca realizada nas áreas estuarinas e litorâneas, as quais são fontes de uma grande variedade de peixes e crustáceos.*

## ***Demandas por tecnologias, produtos e serviços***

*A interação com os diversos segmentos componentes do setor primário estadual permitiu o estabelecimento de uma visão bastante aproximada da configuração do ambiente externo, levando à definição de estratégias conjuntas para a execução das diretrizes formuladas pelas instituições federais, estaduais, municipais, as quais demandam resultados de ações de pesquisa & desenvolvimento (P&D). Os diversos segmentos da sociedade estadual estão convictos da importância da Embrapa Amapá, a quem debitam o mérito pelos resultados obtidos até o momento, os quais forneceram o respaldo necessário para o estabelecimento de práticas e processos que viabilizam o desenvolvimento sustentável do estado.*

*A definição das prioridades de atividades e estratégias de P&D da Embrapa Amapá estão aderentes, articuladas e consistentes com as prioridades dos governos federal, estadual e municipais, em relação à política de desenvolvimento sustentável para o Estado. Nelas estão inseridas os aspectos econômicos, socioculturais, ambientais e político-institucionais da esfera federal, além das necessidades e demandas do Estado e dos municípios.*

*As demandas dos mercados locais consumidores de alimentos e produtos agrícolas, agropecuários, florestais e agroflorestais, serão atendidas de forma articulada e consistente, por meio de parcerias com instituições e órgãos municipais, vinculados ao agronegócio. Ademais, as ações de P&D serão priorizadas e executadas de acordo com a capacidade institucional estabelecida na Embrapa Amapá.*

### ***Demandas***

#### ***Caracterização e utilização de recursos naturais***

- estudo e monitoramento de impactos ambientais, inventário dos recursos naturais e zoneamento agroecológico;*
- desenvolvimento e/ou adaptação de sistemas de manejo e conservação de solos; e*

- *desenvolvimento e/ou adaptação de sistemas de produção direcionados à recuperação da produtividade em áreas degradadas ou em processo de degradação.*

### ***Agricultura familiar***

- *desenvolvimento e adaptação de tecnologias para a elevação dos padrões sócio-econômicos da agricultura familiar e de baixa renda;*
- *maior competitividade das cadeias produtivas dos produtos regionais, com ênfase na qualidade e diversificação dos sistemas de produção;*
- *controle integrado de pragas, doenças e plantas invasoras em culturas anuais e perenes; e*
- *definição de sistemas de produção sustentáveis para atender às necessidades do estado por grãos, hortaliças, frutas, raízes e tubérculos.*

### ***Sistemas agroflorestais***

- *desenvolvimento de sistemas agroflorestais e silvipastoris adequados às condições ambientais regionais; e*
- *avaliação da sustentabilidade técnico-econômica.*

### ***Produção vegetal***

- *introdução, caracterização, avaliação e conservação de germoplasma de espécies vegetais, nativas e exóticas, potencialmente aptas a serem incorporadas aos diferentes sistemas de produção;*
- *redução de impactos ambientais causados pelos sistemas produtivos;*
- *desenvolvimento de cultivares de plantas anuais e perenes que permitam o estabelecimento de sistemas produtivos mais eficientes; e*
- *sistemas de controle de entrada de pragas e doenças.*

## ***Produção animal***

- *geração e/ou adaptação de tecnologias para a produção de pequenos e médios animais;*
- *desenvolvimento de tecnologias para a formação, manejo e recuperação de pastagens nativas e/ou cultivadas;*
- *caracterização do potencial e limitações das pastagens nativas para a produção animal;*
- *identificação e controle de enfermidades infecto-contagiosas, nutricionais e metabólicas; e*
- *desenvolvimento de métodos para incorporação de valor agregado aos produtos de origem animal.*

## ***Sócio-economia***

- *estudos sócio-econômicos para identificar oportunidades, estabelecer prioridades de pesquisa, otimizar a alocação de recursos e definir estratégias para a implementação de políticas para o setor agropecuário estadual;*
- *apoio técnico aos processos de organização dos produtores;*
- *análise econômica de protótipos de sistemas agroflorestais; e*
- *estudo das cadeias produtivas dos principais produtos regionais.*

## ***Transferência de tecnologias, serviços e produtos***

- *agilização e melhoria da eficiência e eficácia dos mecanismos de transferência de tecnologias, serviços e produtos; e*
- *produção de sementes certificadas e mudas de essências frutíferas e florestais de alto padrão genético.*

## ***Missão, visão e valores***

### ***Missão***

*Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio do Amapá e região do estuário amazônico por meio da*

*geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade.*

## **Visão**

*Ser um centro de pesquisa e desenvolvimento reconhecido pela:*

- *Capacidade de promover o bem-estar social pelo impacto das tecnologias geradas e/ou adaptadas sobre o agronegócio do Amapá;*
- *Excelência de sua contribuição técnico-científica;*
- *Participação na formulação de políticas agrícolas e de ciência e tecnologia;*
- *Capacidade de oferecer soluções tecnológicas adequadas e oportunas para o agronegócio do Amapá e região do estuário amazônico;*
- *Estrutura leve e ágil, concentrada na atividade-fim*

## **Valores**

*Para a consolidação do realinhamento estratégico, valores pertencentes à cultura da Embrapa Amapá terão papel preponderante e serão enfatizados.*

### **Criatividade**

*Cultivar e premiar a criatividade.*

### **Eficiência e eficácia**

*Desenvolver ações com foco na obtenção de resultados e soluções, com custos compatíveis e competitivos.*

### **Estratégia**

*Planejar o futuro posicionando estrategicamente seus recursos e capacidades.*

## **Ética**

*Estar comprometido com a honestidade e a conduta ética, valorizando o ser humano e tratando todos os grupos da sociedade com a devida atenção*

## **Foco no cliente**

*Procurar atender às especificidades das demandas do cliente, seguindo os princípios de qualidade total.*

## **Liderança**

*Incentivar liderança em geração, adaptação e transferência de tecnologias.*

## **Parceria**

*Encorajar parcerias com outras organizações e indivíduos.*

## **Rigor científico**

*Pautar as ações de P&D pelo método científico, pela exatidão e pela precisão de procedimentos em todas as etapas do processo, não tolerando viés em nossos resultados.*

## **Trabalho em equipe**

*Apoiar equipes que abordam os problemas de modo holístico, atentas para as implicações finais de seu trabalho.*

# **Negócio**

*O negócio da Embrapa Amapá é a pesquisa e desenvolvimento para o Amapá e região do estuário amazônico.*

## **Mercado**

*A Embrapa Amapá atuará no mercado de conhecimento e tecnologia aplicados à viabilização de soluções que causem impacto na competitividade do agronegócio e que promovam o bem-estar da sociedade.*

## **Produtos**

*A Embrapa Amapá disponibilizará conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos capazes de viabilizar soluções para o agronegócio do Estado do Amapá e região do estuário amazônico.*

## **Clientes**

*A Embrapa Amapá considera como cliente todo indivíduo, grupo ou entidade, pública ou privada, cujo sucesso em suas atividades dependa dos produtos e serviços, de natureza econômica ou social, oferecidos pela empresa e seus parceiros.*

## **Parceiros**

*A Embrapa Amapá considera como parceiro todo indivíduo ou instituição, pública ou privada, que assumir e manter, de forma temporária ou permanente, uma relação de cooperação com a Embrapa, compartilhando riscos, custos e benefícios, para pesquisa e desenvolvimento ou transferência de tecnologia.*

## **Objetivos**

*Para cumprir a sua missão de viabilizar soluções, por meio da geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, a Embrapa Amapá desenvolverá as suas ações de modo a atingir prioritariamente os objetivos abaixo definidos.*

**Objetivo 1** - *Viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio dos cerrados do Amapá com ênfase na produção de alimentos e matérias-primas.*

*O cerrado é o ecossistema amapaense mais adequado para implantação de uma agropecuária de alta produção, com baixos impactos ambientais. Para o alcance deste objetivo será dado ênfase nas seguintes atividades:*

- *Viabilizar a realização do zoneamento agroecológico da região dos cerrados, visando o ordenamento de sua utilização e preservação;*

- *Adaptar e validar tecnologias de sistemas de produção de grãos para o cerrado, enfatizando a produtividade e qualidade dos produtos, com equilíbrio ambiental;*
- *Ampliar as alternativas de exploração agropecuária e florestal das áreas sob cerrado;*
- *Adaptar e/ou desenvolver sistemas silvipastoris e pecuários para a produção de leite e carne na região dos cerrados; e*
- *Adaptar e/ou desenvolver técnicas de manejo, correção e fertilização dos solos de cerrado.*

**Objetivo 2** - *Viabilizar soluções tecnológicas para o agronegócio do Amapá e da região do estuário amazônico, que promovam a sustentabilidade das atividades econômicas com equilíbrio ambiental.*

*A floresta nativa é o ecossistema mais extenso do Estado, sendo a madeira o seu mais abundante recurso. Serão enfatizadas as seguintes metas:*

- *Estudar a cadeia produtiva da madeira no Amapá e estuário amazônico;*
- *Adaptar e validar tecnologias para a exploração madeireira sustentada, avaliando sua viabilidade sócio-econômica;*
- *Monitorar e quantificar os impactos do manejo florestal sustentado sobre as florestas exploradas;*
- *Promover o aproveitamento de solos marginais para fins florestais;*
- *Avaliar sistemas de produção florestal integrados à produção agrícola que atendam a diversidade ecológica estadual;*
- *Adaptar e/ou desenvolver tecnologias de produção de sementes e mudas para espécies florestais nativas; e*
- *Adaptar e/ou gerar tecnologias para controle e/ou erradicação de pragas e doenças.*

*As várzeas do estuário amazônico apresentam grande diversidade de recursos naturais com grande potencial econômico, com destaque para a madeira, palmito, frutos, oleaginosas e borracha. Os campos inundáveis apresentam grande exuberância de fauna silvestre, sendo identificados impactos ambientais causado pelo manejo inadequado da pecuária, principal atividade na região. Será dada ênfase nas seguintes metas:*

- *Determinar a composição e estrutura das florestas de várzeas estuarinas;*
- *Promover a conservação genética em populações sob manejo florestal;*
- *Desenvolver e adaptar tecnologias para a exploração sustentada de madeira nas áreas de várzeas, avaliando sua viabilidade sócio-econômica;*
- *Monitorar e quantificar os impactos do manejo florestal sustentado sobre as florestas de várzeas;*
- *Desenvolver e adaptar tecnologias para exploração sustentada de açaiçais para produção de frutos e palmito;*
- *Avaliar e quantificar os impactos causados pela atividade pecuária na região dos campos inundáveis, determinando áreas frágeis e estratégias para sua conservação; e*
- *Desenvolver e adaptar tecnologias de recuperação e manejo sustentado das pastagens nativas de campos inundáveis.*

**Objetivo 3** - *Viabilizar soluções tecnológicas que contribuam para diminuir os desequilíbrios sociais no Amapá e região do estuário amazônico.*

*A produção agrícola no Amapá e região estuarina é oriunda principalmente da agricultura de subsistência, não tendo esta logrado a melhoria da qualidade de vida das populações rurais, levando-a ao êxodo rural em busca de outras alternativas econômicas. Será dado ênfase nas seguintes metas:*

- *Viabilizar a realização do zoneamento agroecológico das regiões com maior interesse econômico e destinadas a assentamentos de produtores;*
- *Adaptar e/ou desenvolver tecnologias para a reincorporação de áreas abandonadas pela agricultura migratória ao sistema produtivo.*
- *Testar espécies florestais em áreas degradadas buscando o reaproveitamento daquelas com aptidão florestal;*
- *Desenvolver modelos para assentamentos agropecuários e agroextrativistas com base no zoneamento agroecológico;*
- *Estudar os sistemas agroflorestais tradicionais buscando melhorar o seu desempenho;*

- *Adaptar e/ou desenvolver alternativas de sistemas agroflorestais para agricultura de baixa renda;*
- *Introduzir e avaliar genótipos de fruteiras tropicais visando a diversificação da produção e melhoria da qualidade dos produtos;*
- *Introduzir e avaliar genótipos de culturas anuais e olerícolas para as diferentes condições edafoclimáticas do Amapá;*
- *Introduzir e avaliar genótipos de cultivos industriais adequados para a pequena produção; e*
- *Adaptar e/ou desenvolver tecnologias de manejo e conservação de solos para a agricultura de baixo insumo, visando a utilização sustentada das áreas desmatadas.*

**Objetivo 4** - *Viabilizar soluções tecnológicas para o fornecimento de matérias-primas e alimentos que promovam a saúde e a melhoria do nível nutricional e da qualidade de vida da população.*

*As fruteiras nativas e as plantas medicinais são consideradas produtos potenciais para a diversificação da produção agrícola e aumento da renda dos produtores. Será dada ênfase nas seguintes metas:*

- *Coletar, avaliar, conservar e melhorar genótipos de fruteiras nativas consideradas promissoras;*
- *Adaptar e/ou desenvolver sistemas de produção para fruteiras nativas promissoras;*
- *Coletar, avaliar e conservar plantas de uso medicinal; e*
- *Adaptar e/ou desenvolver tecnologias para propagação, plantio, manejo cultural e colheita de plantas medicinais com potencial de mercado.*

### ***Diretrizes estratégicas***

*A necessidade de desenvolver a Amazônia sem comprometer a utilização da base de seus recursos naturais, principalmente os não-renováveis, pelas gerações futuras, bem como a conveniência e oportunidade do fortalecimento do sistema de geração e transferência de tecnologias agropecuárias e agroflorestais, leva a criação de novas alianças estratégicas e de novos espaços para o diálogo entre parceiros,*

*para a difusão e o intercâmbio de informações de interesse comum e para fortalecer as estruturas dos Centros de Pesquisa na Amazônia.*

*O estreitamento das relações entre as Unidades da Embrapa na Amazônia e em nível nacional deve merecer grande esforço institucional e individual. Da mesma forma, o fortalecimento das relações inter-institucionais devem ser potencializadas e, neste contexto, como princípio, precedem ao esforço pela busca e desenvolvimento da cooperação externa.*

*As propostas de mudanças buscam a melhoria e adequação dos processos e da estrutura existente de modo que contribuam para o aperfeiçoamento e capacidade da Embrapa Amapá cumprir com sua missão e tornar efetivo seus objetivos. A partir dessas premissas é que propõe-se as seguintes diretrizes estratégicas.*

## ***Pesquisa e desenvolvimento***

- *Definir a programação de P&D através da identificação e priorização de demandas atuais e potenciais com vistas a propiciar o aumento da capacidade de resposta aos novos processos de desenvolvimento regional;*
- *Utilizar a pesquisa participativa, especialmente as destinadas à agricultura familiar;*
- *Implementar programas de P&D voltados para a utilização racional e o manejo integrado dos recursos naturais, visando maior produtividade e competitividade do agronegócio estadual;*
- *Promover a avaliação dos impactos sócio-econômicos e ambientais das tecnologias, produtos e serviços ofertados pela unidade aos seus clientes;*
- *Atender demandas preferencialmente com ações de validação e/ou adaptação de tecnologias, priorizando as disponíveis nos centros de referência da Embrapa na Amazônia, nos demais centros da Embrapa ou em outras instituições nacionais e internacionais.*
- *Apoiar a realização do zoneamento agroecológico nas principais regiões do Estado, em parceria com a Embrapa Amazônia Oriental, buscando as fontes de recursos e condições para execução.*
- *Estimular as pesquisas sócio-econômicas para ações que possibilitem um maior conhecimento dos cenários produtivos, econômicos e sociais*

*das atividades agropecuárias e florestais e que sejam objeto das ações de P&D da unidade;*

- *Buscar consultoria técnica para atendimento de demandas, utilizando-se preferencialmente pesquisadores da Embrapa;*
- *Estimular a captação de recursos externos por meio de projetos de P&D;*
- *Buscar parcerias com organizações governamentais, não governamentais e setor produtivo para execução das atividades de P&D; e*
- *Colaborar na implantação de um sistema de alerta à entrada de pragas e doenças quarentenárias.*

### ***Comunicação empresarial e negócios tecnológicos***

- *Adotar a política de Comunicação Empresarial e Negócios Tecnológicos preconizada pela Embrapa, como estratégia para a transferência e difusão de tecnologias, bem como da imagem da Empresa;*
- *Adotar uma política agressiva de publicação e divulgação de resultados de pesquisas voltadas para as demandas do agronegócio, utilizando os meios de comunicação do sistema Embrapa, reuniões e congressos científicos, revistas técnicas e científicas e a mídia comercial;*
- *Buscar parcerias com organizações do governo federal e estadual, organizações não-governamentais e iniciativa privada para execução das atividades de validação e transferência de tecnologias;*
- *Buscar a participação direta do usuário/cliente nas atividades de transferência de tecnologias, identificando grau de satisfação, níveis de adoção e sua eficácia, bem como novas demandas;*
- *Inovar e modernizar os métodos e instrumentos de comunicação com os diversos segmentos da sociedade;*
- *Aperfeiçoar a captação, sistematização e disseminação da informação agrícola;*
- *Implantar bancos de dados sobre as informações estatísticas do agronegócio estadual; e*
- *Identificar no mercado, oportunidades para colocação das tecnologias, produtos e serviços ofertados pela Embrapa e pela unidade, estabelecendo relacionamento sistemático com seus clientes potenciais.*

## **Organizacionais e institucionais**

- *Articular maior participação da Embrapa Amapá nas políticas agropecuária, florestal e ambiental em consonância com os programas de instituições de desenvolvimento e proteção ambiental, públicas ou privadas;*
- *Maximizar a integração da pesquisa com a extensão rural, fomento e desenvolvimento ambiental;*
- *Adequar a equipe de pesquisadores à real necessidade da demanda do programa de pesquisa que se definirá a partir da implementação do atual PDU;*
- *Capacitar a equipe de pesquisadores visando alcançar o melhor nível acadêmico para cumprimento dos objetivos e metas da Embrapa Amapá;*
- *Adequar e capacitar a equipe de apoio técnico e administração para suprir as necessidades do plano proposto;*
- *Desenvolver ações para influenciar as políticas governamentais de desenvolvimento do agronegócio no Amapá e região do estuário amazônico; e*
- *Estabelecer convênios com as instituições técnico-científicas estaduais, visando a utilização comum de infra-estrutura e equipamentos.*

## **Apoio técnico e administrativo**

- *Promover a utilização sistemática de instrumentos de acompanhamento e avaliação de desempenho de recursos humanos;*
- *Criar mecanismos de motivação para o quadro técnico-científico e de apoio, visando a melhoria de desempenho;*
- *Desenvolver sistemas corporativos para gerenciamento de informações institucionais;*
- *Utilizar técnicas de análise e melhoria de processos para aumentar o desempenho técnico-administrativo da Embrapa Amapá; e*
- *Ampliar os recursos materiais dos laboratórios e adequar sua estrutura para atender satisfatoriamente às demandas da Embrapa Amapá.*

## ***Metas e indicadores de desempenho***

*No período coberto pelo Plano Diretor, a Embrapa Amapá, para alcançar a sua missão e objetivos, estabelece as seguintes metas:*

- desenvolver e/ou adaptar sistemas de produção técnica, social, econômica e ambientalmente sustentáveis para arroz de sequeiro, feijão caupi, milho, mandioca, cupuaçu, coco, banana, abacaxi e pupunha;*
- desenvolver, lançar e/ou recomendar clones e cultivares de arroz de sequeiro, feijão caupi, milho, banana, mandioca, cupuaçu, pupunha, coco e mangaba, visando estabelecer sistemas produtivos mais eficientes;*
- coletar, avaliar, conservar e melhorar genótipos de cupuaçu, abricó, manga, graviola, mangaba, açaí e plantas medicinais;*
- desenvolver, adaptar, avaliar técnica e economicamente e recomendar três protótipos de sistemas agroflorestais para a agricultura de baixa renda;*
- determinar a composição e estrutura primária de florestas tropicais, disponibilizando práticas de manejo florestal;*
- identificar os pontos de estrangulamento da cadeia produtiva do açaí;*
- gerar e/ou adaptar tecnologias para a exploração de pequenos e médios animais, através da identificação de sistemas de produção e a recomendação de práticas de manejo;*
- realizar estudos sócio-econômicos sobre culturas anuais e perenes que subsidiem a formulação de políticas agrícolas;*
- disponibilizar, anualmente, 30.000 mudas de espécies frutíferas e florestais e 3,0 t de sementes básicas de culturas anuais de alto padrão genético;*
- avaliar e recomendar dois modelos alternativos de assentamentos rurais;*
- gerar e/ou adaptar tecnologias para a formação, manejo e recuperação de pastagens nativas e cultivadas;*
- identificar as práticas de manejo e modelos de sistemas de produção agropecuária e florestal disponíveis para a transferência aos seus clientes;*
- incrementar a transferência de tecnologias, serviços e produtos para pequenos e médios agronegócios familiares;*

- *treinar, anualmente, 600 técnicos e produtores rurais, através de palestras e cursos de capacitação e reciclagem;*
- *reestruturar a programação de pesquisa e o quadro de pesquisadores do Centro, em função das especificidades regionais;*
- *internalizar as políticas de comunicação empresarial e negócios tecnológicos*
- *aumentar a inserção da Embrapa Amapá na mídia de forma planejada, contínua e ágil;*
- *organizar e disponibilizar bases de dados técnico-científicos; e*
- *implementar o Modelo de Gestão Estratégica.*

## **Projetos estratégicos**

### **Capacitação de recursos humanos**

*Os desafios impostos pela globalização implicam em um maior comprometimento com a qualidade e com a competitividade na geração de tecnologias, produtos e serviços. Para tanto, torna-se necessário o treinamento e a incorporação de novas habilidades ao capital humano, através da atualização, reorganização e renovação estrutural contínuas do quadro de pessoal. A Embrapa Amapá priorizará ações no treinamento em informática, estímulo à complementação educacional e a capacitação em negócios tecnológicos, de modo a adequar o perfil dos recursos humanos do Centro à nova missão e demandas atuais e potenciais de P&D..*

### **Transferência de tecnologias**

*A Embrapa Amapá dispõe de um elevado acervo de tecnologias, produtos e serviços, os quais não foram suficientemente internalizados junto aos seus clientes e parceiros. Deste modo, novos mecanismos de transferência tecnológica deverão ser institucionalizados para permitir maior agilidade nos processos de disponibilização dos conhecimentos gerados e/ou adaptados pela Embrapa Amapá, visando suprir em tempo hábil as demandas tecnológicas oriundas dos diversos segmentos de sua clientela. Para tanto serão identificadas as demandas atuais e potenciais*

*em termos de tecnologias, produtos e serviços sobre o agronegócio estadual e da região do estuário amazônico, visando a efetiva utilização dos conhecimentos disponíveis para a transferência.*

### ***Base de dados agrícolas e sócio-econômicos***

*Estruturação de uma base de dados sobre os indicadores técnicos e sócio-econômicos referentes às principais explorações agrícolas, visando disponibilizar informações direcionadas ao desenvolvimento do agronegócio estadual e da região do estuário amazônico.*

### ***Gestão estratégica de processos***

*Redimensionamento da infra-estrutura da Embrapa Amapá e maximização do desempenho dos recursos humanos, técnicos e financeiros, visando aumentar a eficiência e eficácia das atividades de P&D. Desta forma, serão priorizadas as ações que permitam a implantação do Modelo de Gestão Estratégica com a definição clara dos processos prioritários e seus indicadores de desempenho.*

### ***Negócios tecnológicos***

*A sustentabilidade institucional de uma unidade de pesquisa está diretamente relacionada com sua capacidade de interferir de forma proativa na resolução dos principais entraves tecnológicos ao desenvolvimento regional. Deste modo, a Embrapa Amapá intensificará os mecanismos necessários para ampliar sua capacidade em identificar oportunidades que facilitem a viabilização e a disseminação de soluções tecnológicas para o agronegócio estadual e da região do estuário amazônico. Para tanto, serão enfatizadas as atividades de planejamento, identificação e priorização das necessidades de conhecimentos e tecnologias que permitam a execução de negociações necessárias à distribuição e comercialização de seus produtos e serviços de interesse de sua clientela e parceiros.*

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA E DO  
ABASTECIMENTO

*Embrapa*

GOVERNO  
FEDERAL  
Trabalhando em todo o Brasil